



DIVULGAÇÃO

Plantação de uva em Santa Teresa: produtores rurais do município vão formar cooperativa

Produtores pagam menos por café

COLATINA – Para aumentar a produção e melhorar a qualidade do café em São Gabriel da Palha, a Secretaria Municipal da Agricultura está oferecendo 100 mil mudas de café conilon por um preço abaixo do mercado.

Segundo o secretário Nodir Colombo, na primeira fase serão beneficiados 46 pequenos agricultores, que pagarão R\$ 80,00 por cada milheiro de mu-

das. Ele destacou que, no mercado, o milheiro está sendo vendido entre R\$ 220,00 e R\$ 350,00.

O secretário da Agricultura ressaltou que até o final do ano mais 200 mil mudas serão entregues a outros cafeicultores. Ele lembrou que em 2006 deverão ser distribuídas mais um milhão de mudas.

As mudas clonais estão sendo produzidas no viveiro mu-

nicipal por técnicos agrícolas especializados. Conforme Colombo, elas são mais resistentes a pragas.

Os agricultores vão passar por um curso de capacitação para aprender as técnicas corretas de plantio e a preparar o solo. Os cursos serão gratuitos.

Em São Gabriel, atualmente há cerca de 1,5 mil propriedades rurais, sendo que 80% são ocupadas pela cafeicultura.

Quinhentos empregos em Santa Teresa

Os novos postos de trabalho serão gerados dentro de três anos, com a criação do Pólo da Uva e do Vinho no município

SANTA TERESA – A criação do Pólo da Uva e do Vinho, em Santa Teresa, vai gerar cerca de 500 empregos no município em três anos.

A informação foi passada ontem pelo secretário municipal de Agricultura e Desenvolvimento, Jorge Natali.

Segundo ele, após a implantação do projeto do Pólo da Uva e do Vinho, o que deve ocorrer dentro de 90 dias, serão criados empregos diretos e indiretos.

Jorge Natali destacou que, de acordo com levantamento do Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (Incaper), o município de Santa Teresa é considerado o maior produtor de uva do Espírito Santo.

“A implantação do pólo vai atrair negócios que vão gerar empregos nas áreas rural, industrial e hoteleira, que deverão aumentar seus quadros de funcionários por causa do novo atrativo turístico. Isso ajudará a divulgar as belezas naturais do município. E há também a expectativa da exportação do vinho”, in-

formou o secretário.

Conforme explicou Natali, a idéia é criar no município uma indústria vinícola e outra de sucos de uva.

Para atingir essa meta, a secretaria e o Incaper vão trabalhar na elaboração de projetos que incentivem os agricultores a investir na vitivinicultura, com o objetivo de alcançar uma área plantada de uvas que ultrapasse 60 hectares – atualmente são 17 hectares, que produzem cerca de 30 toneladas de uvas por ano.

Conforme o projeto que está sendo criado, os produtores rurais deverão formar uma cooperativa.

“O trabalho em conjunto é a garantia do sucesso do empreendimento que será feito”, afirmou o secretário, lembrando que já são 20 agricultores explorando uva e a meta é chegar a mais de 100.

As uvas produzidas no município são dos tipos niágara e isabel. As frutas são colhidas em duas épocas do ano: nos meses de dezembro e janeiro e junho e julho.

2688
QUINHENTOS, empregos em Santa Teresa. A Tribuna
na. Vitória, 29 de julho de 2005. p. 12 / e. 1, 2, 3,
4 e 5.